



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Sociologia da Educação

Sinop, v. 9, n. 3 (25. ed.), p. 1161-1172, nov./dez. 2018

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

A DIDÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: a identidade do professor¹

THE DIDACTIC IN THE PEDAGOGY UNDERGRADUATE COURSE: the teacher's identity

Tuany da Cruz Divino

RESUMO

Este artigo apresenta a linha de formação de professores, do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso, Câmpus Universitário de Sinop. Objetivou apreender como foi a formação recebida pelos professores egressos, na disciplina de didática do curso. Como metodologia, realizou entrevistas com dois professores, egressos da instituição que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Sinop. Fundamentou-se no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia e em José Carlos Libâneo. Concluiu que a disciplina em estudo é primordial no processo formativo para a atuação, refletindo na futura atuação enquanto profissional.

Palavras-chave: Formação de Professores. Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia. Disciplina de Didática.

ABSTRACT²

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **A DIDÁTICA NO CURSO DE PEDAGOGIA: a identidade do professor**, sob a orientação da professora Dra. Ivone Cella da Silva, Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Sinop, 2018/1.

² Resumo traduzido pela Professora Mestra Betsemens B. de Souza Marcelino. Professora interina do curso de Letras da UNEMAT/Sinop. Mestra em Estudos de Linguagem pela UFMT/Cuiabá, 2015. Graduada em Licenciatura Plena em Letras, Português/Inglês pela UNEMAT/Sinop, 2013.

This article presents the education line applied to teachers from the Pedagogy undergraduate course at the University of Mato Grosso State, campus of Sinop city. Its objective was to apprehend how was the education that the alumni received in the subject called “didactic”. As methodology, it was conducted interviews with two teachers, alumni of the institution, who now work in the initial years of elementary school in a public school in Sinop. The research was based on the Political Pedagogical Project of the Pedagogy undergraduate course, as well as in the theorist José Carlos Libâneo. It was possible to conclude that the investigated subject is primordial in the educational process considering the teaching work, so, it reflects in the future acting of the professional.

Keywords: Teachers’ Education. Political Pedagogical Project of the Pedagogy undergraduate course. Didactic Subject.

Correspondência:

Tuany da Cruz Divino. Graduanda em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL). Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: tuanycd@hotmail.com

Recebido em: 20 de setembro de 2018.

Aprovado em: 24 de outubro de 2018.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3312/2404>

1 INTRODUÇÃO

O interesse desse trabalho surge a partir das experiências vivenciadas durante o processo de formação da pesquisadora, tanto na Educação Fundamental quanto no Ensino Médio e Superior, em que se deparou com professores, que necessitavam qualificar a formação nos aspectos didáticos e metodológicos. Um desses problemas era de os estudantes terem que ‘decorar’ os livros e textos didáticos para a avaliação, sem a chance de expor a própria opinião e na maioria das vezes, apenas livros ou textos eram utilizados como recurso na sala de aula.

A escolha do objeto trata de mostrar a didática na formação docente por meio da compreensão do seu trabalho e a correlações com suas ações, analisando a

concepção dos professores sobre suas práticas pedagógicas no Ensino Fundamental.

Buscando explorar sobre a contribuição da didática para a prática pedagógica e a construção de sua identidade profissional para os que já atua, realizou-se uma entrevista com dois professores da educação básica, identificados por P1 e P2, egressos do curso de Pedagogia que atuam nos anos iniciais de uma escola pública de Sinop. Por entender que a disciplina de Didática é importante no Curso de Pedagogia, fundamentou-se no Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia e em José Carlos Libâneo para a realização de um trabalho que discuta a real importância de se ter uma boa compreensão do processo formativo, para que ao levá-la para a sala de aula, já como um formador de saberes o professor compreenda os processos de aprendizagem que os envolvem e a capacidade de reflexão por sistematizar e criar suas próprias ideias e experiências.

2 O CURSO DE PEDAGOGIA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico da Universidade do Estado de Mato grosso, o Curso de Pedagogia foi criado na UNEMAT em 1990, sendo oferecido em três Câmpus Universitários: Juara³, Cáceres⁴ e Sinop. Atualmente sua Matriz Curricular se assemelha nos três Campi. Isto ocorre por ter sido discutido pelos professores envolvidos que atuavam em cada unidade.

Em Sinop, o curso surgiu a fim de atender as demandas dos estudantes do norte do Estado de Mato Grosso, tendo em vista ainda, o município ser considerado como Polo Regional. Desde sua criação o curso já passou por duas reformas curriculares. Segundo o PPP (UNEMAT, 2014), o curso é regido pela Resolução n°1/CNE/CP de 15 de maio de 2006, em que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura. Regulamentado, principalmente, no artigo 3°:

³ Localizado a 380 km de Sinop e 732 km de Cáceres.

⁴ Localizado a 636 km de Sinop.

- I – O conhecimento da escola como organização complexa que tem a função de promover a educação para e na cidadania;
- II – A pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional; e
- III – A participação na gestão de processos educativos e na organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino.

O objetivo do curso é formar pedagogos para a docência que possam atuar na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos e Espaços não escolares. No Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Pedagogia de UNEMAT - Sinop (UNEMAT, 2014, p. 9), as disciplinas são organizadas de acordo com as áreas de história, sociologia, filosofia, psicologia, educação, educação física, letras e matemática. Estando a Didática, incluída na área da educação.

O curso tem como fundamento principal a formação à docência, sendo necessário para esse processo, que ocorram as práticas reflexivas das ações docentes, analisando os meios teóricos metodológicos que envolvam os ambientes escolares e a ação de ensino. A didática é uma das disciplinas que compõe a matriz curricular do curso. Através dela o professor busca meios que possibilitem a aprendizagem, tendo em vista o ser social, atuando na formação humana, tanto dentro como fora da sala de aula.

2.1 A didática na formação do Pedagogo

Segundo Libâneo, a disciplina de didática é reconhecida como uma teoria de ensino, sendo o principal estudo da Pedagogia, que pretende formar pessoas preparadas para uma vida social, ela é fundamental e envolve o processo de ensino aprendizagem, buscando conhecimentos através do meio que se instaura. Para Libâneo (1990, p. 54) seu processo de ensino envolve metodologias que sejam capazes de formar professores com amplas capacidades cognitivas

A didática vai além da sala de aula, ela envolve fatores externos e internos, que, de acordo com Libâneo (1990) os professores e os estudantes se reconheçam como seres sociais, caracterizando suas condições e necessidades, atuando como um mediador entre o estudante e os conteúdos assimilados. Desde o início do curso de Pedagogia, discutimos que a Didática é importante para o processo de formação

enquanto profissionais da educação. Compreendemos que é uma disciplina que reflete acerca dos processos de ensino aprendizagem.

Na disciplina estudam-se aspectos que envolvem a ação do professor na sala de aula. Assim, termos como conteúdo a organização e o planejamento das ações que envolvem o cotidiano da sala de aula, para que compreendamos o papel do professor na história e na cultura.

A formação do professor vem sendo questionada de acordo com as áreas de conhecimentos em que o curso forma. Libâneo (1990, p. 27) discorre: “um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor [...]”. O desenvolvimento do estudante no ensino é fundamental para sua inserção no ambiente escolar. Assim, a formação didático-pedagógica na disciplina de Didática é primordial para o futuro professor em sua atuação nas escolas, ou seja, auxilia em seu desenvolvimento enquanto futuro professor, Segundo Libâneo (1990, p. 28):

A didática se baseia numa concepção de homem e sociedade e, portanto, subordina-se a propósitos sociais, políticos e pedagógicos para a educação escolar a serem estabelecidos em função da realidade social brasileira.

Através da didática, o estudante de Pedagogia compreende o processo de ensino, considerando os aprendizados, produzindo conhecimentos e relacionando-os com sua prática pedagógica futura, sendo necessário que os conteúdos mediados pelo professor os envolva durante esse processo.

Discutir a didática na formação docente como construção da identidade do professor do ensino fundamental exigiu leituras e estudos, pois reflete a importância de adquirir conhecimento durante a formação como futuros pedagogos valorizando-o enquanto ser social. Sendo a Pedagogia o campo principal que se baseia a didática, Libâneo (1990, p. 24) traz:

Conhecimentos que investiga a natureza das finalidades da educação numa determinada sociedade, bem como o meio apropriado para a formação dos indivíduos tendo em vista prepará-los para as tarefas da vida social. Uma vez que a prática educativa é o processo pelo qual são assimilados conhecimentos e experiências acumulados pela prática social da humanidade, cabe à pedagogia assegurá-lo, orientando-o para finalidades

sociais e políticas, e criando um conjunto de condições metodológicas e organizativas para viabilizá-los.

Sendo assim, a didática tem como objetivo apresentar meios que possibilitem a aprendizagem, tendo em vista o ser social, atuando na formação humana, tanto dentro como fora da sala de aula, para Luckesi (2012, p. 29), “a didática é colocada como um mecanismo de preparação do educador, como uma estrutura que apoia uma aula do educador, tendo como objeto de estudo o ensino e aprendizagem”.

2.2 A identidade profissional do professor

O professor é parte fundamental do processo transformador do estudante. É ele quem cria condições de ensino que são indispensáveis para o seu desenvolvimento. Para Luckesi (2012, p. 26) “educador é o profissional que se dedica a atividade de, intencionalmente, criar condições de desenvolvimento de condutas desejáveis [...]”.

Portanto, o educador cria meios que levem o ensino aprendizagem de forma adequada, seja individual ou em grupo, construindo, assim sua identidade profissional. Segundo Batista, Cardoso e Graça (2016, p. 378) “[...] a identidade profissional constitui uma das identidades sociais de uma pessoa e depende da identidade pessoal como um todo”.

O professor se desenvolve em contextos históricos influenciado pela sociedade que elaboram representações do grupo profissional e do próprio docente, compreendendo a si e aos outros, em um grupo coletivo profissional, que visa todo o contexto em que evolui e está em uma mudança contínua de seu processo.

Pimenta (1996, p. 76) expressa que: “uma identidade profissional se constrói, pois, a partir da significação social da profissão”. Esta identificação se constitui por meio de processos onde o professor se auto-identifica como um ser profissional e social em construção, sendo o elemento essencial para a reflexão sobre a construção dessa identidade docente.

O ser profissional é resultado de uma retenção de conhecimentos que auxiliam em suas atividades influenciando assim a sua identidade profissional, levando a uma transformação específica em uma formação. Sendo, para Pimenta (1996, p. 74) o professor um profissional que parte por características objetivas de

seu conhecimento e sua identidade formada por representação profissional expressa pela ação docente.

Sendo assim, a didática é o qualificador do trabalho do professor em sala de aula, e isso contribui tanto para o ensino do educador quanto para o educando. Através dela é obtido maior facilidade no desenvolvimento do ensino. O professor, ao utilizar de recursos didáticos na aprendizagem, reorganiza e reelabora a teoria e a prática, despertando no estudante de Pedagogia, a capacidade crítica, a fim de questionar e refletir sobre informações, fatos e a história garantindo um processo de constante transformação.

Luckesi (2012, p. 34) aborda que a didática ao exercer o seu papel específico, deverá apresentar-se como elo tradutor de posicionamentos teóricos em práticas educacionais. Portanto, a didática está em constante construção da teoria, desenvolvendo a capacidade crítica para que analisem a realidade do ensino, buscando conhecer e melhorar essa realidade que se estuda. Segundo Freire (1996, p. 22):

Por isso é que, na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser tal modo concreto que quase se confunde com a prática.

Freire menciona que o professor precisa se posicionar de forma crítica e reflexiva. Para o autor, “a teoria e a prática são indissociáveis, assegurando de forma crítica um novo significado para o ensino e suas ações”.

Nessa construção de saberes durante o processo formativo, é importante que o professor, no ensino fundamental, seja um mediador, estabelecendo uma relação com os estudantes, a fim de possibilitar a construção de conhecimentos críticos e reflexivos, de modo que se desenvolvam com autonomia no meio social.

3 A DIDÁTICA NA PRÁTICA: a voz do professor nos anos iniciais

A entrevista com os professores ocorreu através das seguintes perguntas: Qual a instituição colou grau e em que ano? Como a disciplina de didática era

trabalhada no curso? O que marcou na disciplina de didática? Qual a participação da didática em relação ao ensino aprendizagem em relação a escola e sociedade? E qual a importância da didática no dia-a-dia escolar?

Através da pesquisa pode-se observar a diferença na atuação da didática dentro da universidade, e como a mudança de professor foi sentida pelos agora professores da educação básica. Ao serem questionados sobre como a didática foi trabalhada na universidade, eles responderam:

(01) P1: Eu achei bem dinâmica, a maneira como o professor trazia as atividades para desenvolver conosco e para que pudéssemos aprender e desenvolver com as crianças de maneira bem didática. Era mais dentro do lúdico, principalmente quando era voltado para a educação infantil, eu acho que foi bem dinâmico.

(02) P2: Eram mais leituras mesmo, o professor levava um texto e os alunos tinham que ler, as vezes eram leituras individuais, em grupos, mas eu gostava mesmo era quando tinha debates e podíamos discutir sobre os textos, isso ajudava muito no aprendizado.

Observa-se aqui, que as metodologias utilizadas pelos professores na universidade são distintas, cada um expressou-se através dos conteúdos utilizando de diferentes métodos que resultasse no aprendizado dos estudantes. A ementa da disciplina traz conteúdos que visem o aprendizado do aluno, e cabe ao professor envolver os estudantes nas metodologias propostas. Damis (1996, p. 10) diz que “a forma de ensinar possui determinada formação social com seu ponto de partida e de chegada, buscando meios que marquem o aluno durante todo o aprendizado”. Ao questionar aos professores sobre o que marcou na disciplina de didática, eles responderam:

(03) P1: Uma brincadeira que o professor fez onde nós precisávamos confiar no outro, ele nos levou para o campo da lateral da UNEMAT e nós tínhamos que andar um percurso longo segurando nos olhos dos outros, e a pessoa que segurava tinha que nos guiar, e ele disse para a gente que tanto com a criança quanto com o adulto a confiança é primordial, por mais que pareça uma brincadeira simples, você fechar

o olho e não poder ver e confiar em alguém é muito difícil, e aí ele já trabalhou questões como com as crianças que não podem ver e a confiança.

(04) P2: Foram os debates que tivemos, onde conseguíamos interagir nas aulas, os momentos em que conseguíamos utilizar para perguntar algo que poderia contribuir com meu aprendizado.

Seja através do lúdico ou da teoria, é essencial que o professor construa com o estudante, meios que possibilitem a construção de aprendizados, buscando através dos conhecimentos os envolver durante esse processo. Para Libâneo (1990, p. 55) ‘O ensino somente é bem-sucedido quando os objetivos do professor coincidem com os objetivos de estudo do aluno e é praticado tendo em vista o desenvolvimento das suas forças intelectuais’.

Ao questionar acerca da importância da didática em relação ao ensino aprendizagem, escola e sociedade, os professores responderam sobre a participação que envolve esse processo e disseram:

(05) P1: Eu acho que é fundamental, por que hoje é muito difícil você ensinar uma criança que não quer aprender, então todo dia você tem que ter uma didática nova, um momento novo, para trazer o que é de sempre, como no caso do ensino fundamental que é o alfabeto, números, não pode ser aquela coisa repetida, todo dia tem que trazer algo novo, dentro do que já é velho, então acho que a didática se resume nisso.

(06) P2: De início confesso que tive muita dificuldade para realizar planejamentos, e ter essa didática dentro de sala de aula. Porque, agora, como professora, eu vejo como é realmente dar aula, a responsabilidade que temos, não só com os alunos, mas com a escola, com os pais, principalmente quando temos alunos que possui muita dificuldade de aprendizado e precisamos sempre ter algo diferente para conseguir prender a atenção. Acredito que o que me deu mesmo a confiança que precisava foram às aulas de estágio.

Para que o aprendizado dentro da escola seja realizado é importante que o professor tenha essa relação ao ensino aprendizagem, escola e sociedade, a fim de que busque, através da formação, observar o aprendizado de cada um, tendo relação recíproca com a família e a escola. Segundo Libâneo (1990, p. 81):

A tarefa principal do professor é garantir a unidade didática entre ensino e aprendizagem, através do processo de ensino [...]. O professor planeja, dirige e controla o processo de ensino, tendo em vista estimular e suscitar a atividade própria dos alunos para a aprendizagem.

A didática precisa estar presente diariamente dentro da escola, é através dela que o professor busca metodologias que auxiliem no aprendizado. Respondendo sobre a importância da didática no dia-a-dia escolar, os professores disseram:

(07) P1: É fundamental, é o alicerce, porque todo dia quando os professores planejam, o planejamento em si eu julgo como fácil, difícil é aplicar dentro de uma didática dinâmica que chame a atenção das crianças, então eu acho que é a base, o alicerce, pois é da didática que vamos fazer com que eles queiram aprender, antes de aprender.

(08) P2: Ela é essencial para o aprendizado dos alunos, pois precisamos sempre ter algo diferente, envolvendo o aluno, para que ele possa ter interesse nas aulas e aprender cada vez mais. Eu tenho visto como é difícil manter a atenção do aluno para o conteúdo, então é preciso ter sempre um plano B, um jeito diferente de lidar com as crianças, até mesmo através de brincadeiras que possam auxiliar para que eles possam querer aprender.

Observa-se aqui, a importância da didática dentro do ambiente escolar, visando o estudante de Pedagogia como um sujeito em busca de novos saberes, em constante construção, onde as metodologias utilizadas pelos professores são primordiais para a descoberta de novos conhecimentos. Libâneo (1990, p. 52) fala dessa importância, trazendo a didática como “Uma matéria de estudo fundamental na formação dos professores e um meio de trabalho do qual os professores se

servem para dirigir a atividade de ensino, cujo resultado é a aprendizagem dos conteúdos escolares pelos alunos”.

Através dos diálogos se torna evidente a base obtida pelos professores da educação básica, por meio professor formador, visando submeter em seus conteúdos, condições que favoreçam o aprendizado.

4 CONSIDERAÇÕES QUE SE AMPLIAM

A pesquisa trouxe, através dos sujeitos, contribuição para a reflexão sobre o processo de formação do professor, mostrando as dificuldades encontradas no aprendizado e o que demonstrou ser mais eficaz. Evidenciando que, sendo a didática fragilizada, as metodologias de ensino é que oferecem base para a prática pedagógica.

Os dados apontaram as experiências vividas pelos entrevistados, enquanto estudantes de Pedagogia, trazendo momentos da didática em que se faz necessário a compreensão dos conhecimentos, bem como da prática social, dos saberes pedagógicos, da relação professor e estudante e de todo o processo de ensino e aprendizagem.

A função principal do professor é mediar saberes que auxiliem na preparação do estudante do ensino superior por meio de conhecimentos planejados que possam ser construídos através de diálogos, criando condições que os capacitem para seu futuro profissional.

A partir da coleta de dados verificamos a importância da construção de conhecimentos adquiridos ao longo do processo formativo visando a contribuição para a concepção da identidade profissional do futuro professor.

Quando se fala na identidade do professor, pretende-se mostrar o papel transformador que ele tem na vida do estudante, através de metodologias adequadas que possibilitem a construção do processo de ensino aprendizagem. E para tanto, é necessário que esse professor também tenha, durante seu processo formativo, professores com ideais que contribuam com o aprendizado, auxiliando na construção de novos saberes.

Portanto, mostramos, através desse trabalho, a importância da didática para a formação docente, tratando dos conceitos analisados como processos fundamentais

para a compreensão do ser professor, por meio dos conteúdos, construindo sua identidade profissional.

O resultado obtido, até então, se faz presente na interação do professor formador com os estudantes, visando através de diálogos e debates apresentar os conceitos teórico-práticos de modo dinâmico, visando o entendimento dos estudantes sobre os conteúdos analisados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. **Resolução do CNE/CP nº. 1** de 15 de maio de 2006. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

DAMIS, Olga Teixeira. Didática e sociedade: o conteúdo implícito do ato de ensinar. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papyrus, 1996. p. 09-31.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Cortez, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O papel da didática na formação do educador. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **A didática em questão**. 33. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 25-34.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89, jul.-dez. 1996.

PROFESSORA A. **Professora A**: depoimento [12 jun. 2018]. Entrevistadora: Tuany da Cruz Divino. Sinop-MT, 2018. Gravação digital (17 MB). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a educação em Sinop.

PROFESSORA B. **Professora B**: depoimento [14 jun. 2018]. Entrevistadora: Tuany da Cruz Divino. Sinop-MT, 2018. Gravação digital (14 MB). Entrevista concedida para o Trabalho de Conclusão de Curso sobre a educação em Sinop.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Campus Universitário de Sinop. Faculdade de Educação e Linguagem. Curso de Pedagogia. **Projeto Pedagógico Curricular**. Sinop, 2014.